

PAJUBÁ POR PAJUBÁ:
Uma análise do Pajubá usado nas músicas de Linn da Quebrada

Miguel Florêncio Câmara Neto
miguelfcneto@hotmail.com
Andréia Araújo da Nóbrega
andreia.nobrega@urca.br

Resumo: As manifestações musicais modernas, que atuam dentro de temáticas minoritárias e ativistas têm ganhando grandes proporções sociais. O “*Pajubá*”, disco de estreia de Linn da Quebrada - autointitulada como: “*bixa*, travesti, preta e periférica. Nem ator, nem atriz, atroz. Performer e terrorista de gênero” - foi produzido com direção da produtora BadSista (2017) e figura entre os discos que compõem essa atual “Nova MPB”. Tal obra é formada de 16 faixas no total, interpretadas pelos vocais de Linn e sua parceira de palco Jup do Bairro. Definido pela própria Linn como um disco de “*afro-funk-vogue*”, “*Pajubá*” valoriza elementos sonoros vindos de diferentes partes do Brasil, evidenciando sua diversidade cultural, social, sexual e étnica. Suas letras expressam as vivências de grupos marginais, fazendo uso de muitas expressões do dialeto da comunidade LGBTQIA+, o “*pajubá*”. Desta forma, fazendo-se uso da teoria de análise do discurso de Bakhtin e Foucault, esta pesquisa tem como objetivo elencar os elementos do “*pajubá*” presentes nas músicas do álbum em análise e seus significados lexicais e sociais, desta forma, ressaltando a história desse dialeto social e as suas variações.

Palavras chave: Linn da Quebrada, Pajubá, Música, Discurso e sociolinguística.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

LINN DA QUEBRADA. *Enviadescer*. 25 de maio de 2016. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=saZywh0FuEY>. Acesso em 11 de Novembro de 2019.

SANTOS, Rick J. *Poética da diferença: um olhar queer*. São Paulo: Factash Editora, 2014.

_____. *Pajubá*. São Paulo: Web, 2017. 1 CD.